



A CONSTRUÇÃO E O CAMINHAR DO GRUPO UNIÃO AGROECOLÓGICA DE INCONFIDENTES: AGROECOLOGIA COMO É RESISTÊNCIA/AUTONOMIA ESTUDANTIL

MEMBROS DO GRUPO

Tayrine Parreira Brito – tairine_prospe@hotmail.com; Joice Magali Nunes Barbosa – joiceggp@hotmail.com; Lucas Godoi da Silva – lucagodoi7@gmail.com; Gabriela Santos – santos-gabriela@live.com; Raíssa Carolina Ferreira – racferreira@yahoo.com.br; Arthur Dantas – velot.wamba@gmail.com; Rafael Serone – rafael.serone@hotmail.com; Marcelo Henrique de Souza Ribeiro – marcelo_henriquer@live.com; Pedro Mortari Guanaes Bittencourt – pedromortari@hotmail.com; Fernanda Bazani – bazanifernanda@gmail.com; José Bento Vasconcellos – zbento@bol.com.br; Felipe Staboli – staboli.felipe@hotmail.com; Igor Corsini – corsini.igor@gmail.com; Luís Henrique Conti Tasca – luis_tasca@hotmail.com; Otho José Gonçalves Maia Marconi – othomarconi@yahoo.com.br;

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O UAI vem atuando no sul do estado de Minas Gerais, Brasil, onde estão sendo realizadas ações englobando os biomas Mata Atlântica e Cerrado. Em parceria com outros grupos de agroecologia, movimentos sociais, estudantis e Organizações Não Governamentais (Associações e Cooperativas).



O UAI foi registrado no Núcleo de Inovação Pesquisa e Extensão (NIPE) do Câmpus Inconfidentes, com os principais objetivos: incentivar e fortalecer o ensino, a pesquisa e extensão em agroecologia, proporcionando experiências que alinhe teoria e prática, e enriqueçam a discussão sobre o tema no espaço acadêmico e nas comunidades. Buscando realizar ações que contribuam para viabilizar um modelo de produção de base agroecológica. E como um grupo que surge da iniciativa de estudantes, caminha no sentido de incentivar a autonomia nos diferentes espaços, sendo através da autogestão, de forma horizontal.

A organização do UAI se dá através de reuniões semanais, onde são pré-definidas pautas a serem discutidas e encaminhadas, através da divisão de tarefas entre os membros. Atualmente o grupo possui cerca de 12 membros efetivos, discentes de 3 cursos diferentes (Tecnologia em Gestão Ambiental, Engenharia Agrônômica e Técnico Agropecuário), docentes colaboradores e uma coordenadora. Todas as iniciativas e atividades são construídas a partir do grupo de discentes e depois repassadas para os docentes.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Acredita-se que devido ao status quo dominante, os desafios do grupo são muitos e a luta é necessária no sentido de ir contra o modelo agrário pré-disposto no Brasil, juntamente com o método da educação tradicional, que não apóia a autonomia jovem/estudantil.

O grupo se fortalece ao firmar parceria com outros coletivos e grupos e trazer outra opinião para o espaço acadêmico, o que tem viabilizado a participação em cursos e eventos, elaboração de projetos, artigos, e ações de extensão em diferentes locais. Aumentando a visibilidade e o potencial da União Agroecológica de Inconfidentes na construção da agroecologia e do protagonismo jovem/estudantil no sul de Minas Gerais.

